



ATA DA REUNIÃO PROEX-4º Encontro Creditação da Extensão

1
2 Aos vinte e nove mês de junho de dois mil e vinte, às 14h40min, via webconferência, reuniram-
3 se os servidores: Maria Santana Ferreira, Josivânia Sousa C. Ribeiro, Geraldo José Ferreira
4 Júnior, Ana Lúcia Pinto da Silva Lino da Proex, a profa. Vânia Passos (Prograd) e Daniella
5 Borges da Prograd e os extensionistas: profa. Rita Domingues, prof. Deive, profa. Thaíse
6 Nardim, profa. Lisiane Claro, prof. Jefferson Victor, profa. Nayara Galieta, prof. Saulo Boldrini,
7 prof. Paulo Augusto Mendes, prof. Ary Henrique, Profa. Miliane Vieira, Prof. Marciel Barcelos,
8 profa. Jorgeanny Moreira para discutirem sobre as formas de creditação da extensão na UFT para
9 inserir na resolução de extensão a ser elaborada. A profa. Maria Santana iniciou a reunião com
10 cumprimentos aos presentes. Falou sobre a extensão na UFT e que vem sendo feito na pró-
11 reitoria. Destacou que a extensão não pode ser desconectada com a carga horária docente, não
12 pode ser desvinculada do barema e que tem lutado para a extensão ter a mesma pontuação que a
13 pesquisa. Em seguida o prof. **Ary Henrique** pontuou algumas questões, mencionou estar na 3ª
14 reunião de 4 e o povo dos colegiados achando o prazo apertado até agosto. Mencionou que o
15 pessoal está muito preocupado com o financiamento da extensão, pois não há como falar de
16 extensão dentro do PPC se não tiver previsão de recurso. Como planejar um projeto se não tem
17 como saber quanto se vai gastar nele. **Santana retomou** a fala, frisando que a partir do momento
18 que a extensão tiver nos PPCs, vai ter que acontecer como qualquer outra disciplina. Destacou
19 que a creditação já está nos documentos desde antes de 2016 e já deveria ter sido inserida nos
20 PPCs e não podemos mornar por causa da questão financeira, precisamos dialogar com as
21 direções de câmpus, com os políticos e discutir isso nos colegiados. E nessa discussão a
22 Progedep tem que estar junto também. A extensão é primordial pra universidade, mas nesse
23 momento é o patinho feio. Mas temos que colocar extensão como ela deveria estar. A profa.
24 **Vânia (Prograd) chamou a atenção para** descolarmos essa discussão do que é importante do
25 financeiro, uma vez que se deve estar alinhado ao PDI. A extensão deve fazer parte do currículo
26 e temos que ter um recurso, temos que ter essa projeção para isso. A profa. **Santana** falou que a
27 discussão é oportuna, pois a extensão não é creditada em lugar nenhum como disciplina e a
28 pesquisa já é creditada. Nesse sentido precisamos de recurso. **Após esse momento, a profa**
29 **Santana passou a apresentar a** minuta da política de extensão parte por parte e discutir com o
30 grupo alguns conceitos. Destacou as legislações que fundamentam a extensão universitária.
31 Falou da concepção da extensão na política nacional de extensão que envolve a comunidade
32 externa e tem um mínimo de 10% da carga horária em relação aos créditos a serem cursados. E
33 na prática para creditar, todos os programas deverão estar abertos para os alunos se
34 matricularem. Se o projeto é de dois anos, pode ser renovado por mais 1 ano. É uma questão de
35 autonomia. Se tem 300h de creditação, o curso tem que ofertar, mesmo que o estudante opte por
36 fazer em outro curso. A creditação também deve estar atrelada à aprovação do estudante. A
37 segunda forma é colocar uma disciplina de forma disciplinar, com carga horária de extensão ou
38 carga horária híbrida. Assim, vão elaborar um guia com perguntas e respostas das formas 1 e 2
39 de como será feito o processo. As disciplinas, tanto na 1ª quanto na 2ª forma, deverão estar



40 cadastradas em sistema na Proex. As duas formas serão por meio de matrícula, até porque se não
41 se matricular não vai pontuar. Por isso, tem que ser no processo de matrícula. A creditação não
42 certifica. Será no diário. Profa. **Milliane** questionou se quando o aluno for matricular em
43 programas e projetos vêm o nome do projeto. Santana destacou que uma questão a ser construída
44 em conjunto Proex e Prograd é a forma do aluno se matricular. **Daniella** frisou que a forma mais
45 fácil para o aluno é essa de matricular e que essas atividades deverão ter um calendário paralelo
46 para extensão, senão não se consegue controlar. Neste sentido, **Vânia** destacou que as disciplinas
47 precisam ser informadas e ainda não se tem nenhum mecanismo para isso. O aluno é que se
48 organiza, pois não se pode obrigar, porque nosso sistema já é crédito. Assim, temos um tempo
49 de jubileamento de 4 anos, sendo permitido mais um ano. Ainda assim não há obrigatoriedade. O
50 mínimo tem que ser uma disciplina e o curso é obrigado a ofertar. Mas não podemos obrigar o
51 aluno a se matricular. É adesão do aluno. **Santana** retomou a fala dizendo que a gente precisa ter
52 cuidado para não fragmentar a extensão, por exemplo, numa disciplina de 40h, colocar 30h de
53 atividade prática e 10h de extensão. Essa é discussão que vamos fazer nos cursos. É importante
54 lembrar que os estudantes precisam ter, a cada semestre, uma disciplina de extensão que possam
55 cursar. Mas não podemos fragmentar. **Vânia** falou da necessidade de se pensar como fazer isso,
56 pois numa disciplina de 60h, não constar no histórico 50% da disciplina com uma nota e 10%
57 com nota diferente. Profa. **Miliane** destacou ser a favor de ter carga horária separada e disciplina
58 híbrida, pois isso deu certo num caso específico em Letras. Por fim, **Santana** chamou a atenção
59 para a extensão ser ofertada em 2 formatos, seja programas e projetos, com a disponibilização
60 desse cardápio no ato da matrícula e tem que ser por projetos cadastrados na Proex. Destacou
61 que as atividades/projetos têm que estar relacionados com a formação do estudante. Por isso
62 temos que fazer uma discussão da extensão como ato pedagógico. Nada mais havendo a tratar,
63 deu-se por encerrada a reunião e eu, Ana Lúcia Pinto, lavrei a presente Ata, que segue com
64 registro dos presentes em anexo.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PROEX

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

109 Norte, Av. NS 15 ALCNO 14, Bloco IV-sala 08 | 77001-090 | Palmas/TO
(63) 3229-4036 | <http://ww2.uft.edu.br/index.php/proex> | proex@uft.edu.br



65 Registro da 4ª Reunião de Creditação da Extensão-
66 29.06.2020.

67

68